

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação dos acionistas e da sociedade as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado de São Paulo S.A. – BANESPA e Consolidadas, relativas ao exercício de 2000, assim como relato sobre as principais atividades desenvolvidas no período.

1. OBJETO SOCIAL

O Banco tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de investimento e de crédito, financiamento e investimentos) inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

2. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O BANESPA encerrou o ano de 2000 com prejuízo de R\$2.085,8 milhões. Este resultado foi afetado pelos ajustes apontados pelas empresas de renome nacional e internacional, contratadas com a finalidade de aprofundar a análise do Banco, relativamente aos aspectos contábeis de natureza legal, previdenciária e operacional, inclusive na carteira de créditos. Durante o processo de aquisição, foi identificada a necessidade de ajustes contábeis, sendo efetuados na ordem de R\$2.648 milhões, com vistas à adequação das contas do BANESPA à retomada das suas operações no mercado bancário nacional e internacional. O lucro obtido no ano anterior foi fortemente influenciado pelos níveis elevados da taxa SELIC e do IGP-DI naquele período, além dos ganhos decorrentes da desvalorização cambial de janeiro de 1999.

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO e CAPITAL SOCIAL

O patrimônio líquido atingiu R\$2.034,3 milhões, correspondendo ao valor patrimonial a R\$54,33 por lote de mil ações.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado no primeiro semestre de 2000, é de R\$2.409.319.018,00, representado por 37.440 milhões de ações nominativas escriturais sem valor nominal, sendo 18.720 milhões de ações ordinárias e 18.720 milhões de ações preferenciais. Em 28/12/00, a Comissão Executiva do Grupo Santander Central Hispano divulgou Fato Relevante, no qual veio a público comunicar que pretende realizar, diretamente ou por meio de outra entidade de seu grupo, oferta pública de compra de até a totalidade das ações ordinárias e preferenciais em circulação no mercado de emissão do Banco do Estado de São Paulo S/A BANESPA, sem entretanto, ter como objetivo o cancelamento do seu registro de companhia aberta. A efetiva formalização da referida oferta pública está condicionada à prévia aprovação das autoridades brasileiras e, em especial, à prévia aprovação pela CVM e BOVESPA.

O coeficiente de solvabilidade dos ativos (Índice da Basileia), medido pelo grau de risco em relação ao patrimônio líquido e disciplinado pela Resolução CMN nº 2.099, de 17/08/1994, foi de 13,72%.

4. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados pelo conglomerado BANESPA, na forma de depósitos e recursos administrados de terceiros, totalizaram R\$19.502,0 milhões, com crescimento de cerca de 10,0 % em relação a dezembro de 1999. Os depósitos atingiram R\$11.969,8 milhões e as carteiras dos fundos de investimento administrados pela Banescor, R\$7.557 milhões, conforme detalhado no quadro abaixo. Os depósitos interfinanceiros, não computados nesses totais, montavam a R\$25,8 milhões em dezembro de 2000.

Captação de recursos - (R\$ milhões)

	Dez-99 (A)	Dez-00 (B)	(B) / (A) %
Depósitos a vista	2.410	2.703	12,2
Poupança	2.702	2.485	(8,0)
Depósitos a prazo	6.023	6.757	12,2
Fundos de investimento	6.666	7.557	13,4
Total da captação	17.801	19.502	9,6

A evolução dos depósitos e das aplicações em fundos de investimento reflete, de maneira geral, as tendências registradas no sistema financeiro nacional como um todo. Esse paralelismo é observado, por exemplo, na redução do volume de poupança e na evolução dos depósitos a prazo, acompanhados de migração de recursos para os fundos de investimento.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O conglomerado BANESPA encerrou o exercício com R\$4.230,5 milhões em operações de crédito, das quais 97% vinculadas ao setor privado. O incremento dessas operações foi de 6,5% entre dez/99 e dez/00.

Política de crédito

O BANESPA vem cumprindo seus objetivos de ampliação do volume aplicado, de forma pulverizada, contemplando a liquidez, segurança e rentabilidade das operações. A flexibilização das taxas praticadas, de acordo com o perfil da clientela tomadora, e o aumento e renovação da base de clientes foram fatores determinantes para a consecução desses objetivos. Aponte-se também os esforços empreendidos para a recuperação de créditos e composições de dívidas, com renegociações de R\$296,3 milhões e recebimento de R\$239,3 milhões, no período.

Crédito rural e repasses

O saldo da carteira de crédito rural alcançou o montante de R\$844,2 milhões, apresentando aumento de 32,8% em relação ao exercício anterior, e a quantidade de contratos teve elevação de 20,8%. A atuação do Banespa nesta área tem privilegiado o financiamento ao pequeno e médio produtor, buscando a pulverização da Carteira (cerca de 28 mil operações), com o valor médio por volta de R\$ 20,0 mil por contrato. Além disso, a qualidade das operações tem acarretado baixa taxa de inadimplência. Do total aplicado, cerca de 80,0% encontra-se no Estado de São Paulo.

O saldo em operações da Carteira de Desenvolvimento atingiu o valor de R\$354,1 milhões, com crescimento de 6,0%, em relação a igual período do ano anterior.

Crédito imobiliário

O Banco tem restringido as aplicações de crédito imobiliário ao montante previsto pelas normas de direcionamento obrigatório da captação de poupança. Assim, a redução desses depósitos, apontada anteriormente, tem impacto negativo sobre a evolução dos créditos concedidos pelo Banco. O saldo da carteira de crédito/financiamento imobiliário atingiu R\$624,9 milhões em 31/12/00, com participação no mercado nacional de 1,7%.

Crédito geral

As operações de Crédito Geral totalizaram R\$2.204,9 milhões no final do exercício. Estes créditos foram pulverizados entre 2.402 mil clientes tomadores. As operações com pessoas físicas e jurídicas apresentaram evoluções respectivamente de 26% e 21% com saldos de R\$1.373,4 milhões e R\$831,5 milhões.

O quadro a seguir destaca as principais linhas de crédito geral:

Principais linhas da carteira de crédito geral (milhões)

	Dez-99 (A)	Dez-00 (B)	(B) / (A) %
Cheque especial/conta corrente garantida	523	699	33,7
Crédito pessoal	610	793	30,0
Capital de giro/vendedor	265	305	15,1
Desconto de recebíveis	93	197	111,8
Total	1.491	1.994	33,7

Provisões para Créditos

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº. 2.682 de 21/12/1999, complementada pela Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, e demais normativos definiu novos critérios para a classificação e provisionamento de créditos que leva em consideração os riscos inerentes às operações, seus devedores e garantidores. O Banespa implementou no primeiro semestre de 2000 plenamente as determinações dessas Resoluções, inclusive com relação aos créditos em liquidação. O efeito da adoção dessa nova sistemática aos créditos do Banco pode ser observado na tabela a seguir, que indica as provisões segregadas por nível de risco ao final do período.

Vale notar que o saldo registrado com rating H inclui R\$555,5 milhões relativos a créditos em liquidação totalmente provisionados. Excluídas essas operações, a relação provisão/saldo devedor cai de 15,8% para 6,5%.

Provisão por nível de risco Banco Consolidado- dezembro 2000 (R\$ milhões)

Rating	Distribuição		Provisão s/	
	Saldo	(%)	Provisão	sd. total (%)
AA	571,6	10,3	—	—
A	625,9	11,3	3,1	0,1
B	328,8	5,9	3,3	0,1
C	2.802,4	50,5	84,1	1,5
D	358,2	6,5	35,8	0,6
E	6,8	0,1	2,0	0,0
F	86,6	1,6	43,3	0,8
G	216,9	3,9	151,9	2,7
H	555,5	9,9	555,5	10,0
TOTAL	5.552,7	100,0	879,0	15,8

6. ÁREA INTERNACIONAL

A rede de dependências do BANESPA no exterior (10 Agências, uma Subagência e uma Subsidiária) apresentava, no final do semestre, patrimônio líquido de US\$355,9 milhões. O total de ativos (US\$1.514,7 milhões) esteve representado por títulos da dívida externa brasileira (US\$824,0 milhões), operações de financiamento ao comércio exterior e créditos a empresas, bancos brasileiros e estrangeiros.

Dependências Externas - saldos (US\$ milhões)

	Patrimônio	Total de	Poupança	
	Líquido	Ativos	Captações	Dekassegui
Dez-99	342	1.018	677	87
Dez-00	356	1.515	573	99
Dez-00/Dez-99	4,1%	48,8%	(15,4%)	13,8%

O volume de operações de câmbio para exportação e importação apresentou crescimento significativo no período. No território nacional, a atuação do Banespa no mercado de comércio exterior realizou-se através de 17 Carteiras de Câmbio, além de 288 pontos de atendimento (inclusive seis ATM-Dólar). O valor transacionado nessa rede, em espécie e cheques de viagem, atingiu US\$141,9 milhões.

No segmento de mercado de taxas livres (exportações, importações, interbancário e financeiro), o Banespa gerou volume de operações contratadas de US\$8.740,4 milhões, representando 0,41% do mercado cambial nacional.

As linhas de financiamento às exportações brasileiras alcançaram o volume de US\$739,0 milhões, com crescimento de 22,3% em relação ao ano anterior. O segmento de importação, de US\$870,1 milhões, cresceu 20,8% sobre o volume do exercício anterior.

7. SERVIÇOS: COBRANÇA, ARRECAÇÃO E RESPONSABILIDADES

Durante o ano 2000, foram liquidados, através da Carteira de Cobrança, Caução e Desconto do BANESPA, cerca de 34,3 milhões de títulos, totalizando R\$16,9 bilhões. Foram processados 17,8 milhões de documentos, correspondentes a arrecadação e pagamento de tributos, no montante de R\$14,0 bilhões.

A quantidade de contas e faturas de consumo de gás, energia elétrica, telefonia e saneamento, cadastradas no sistema de débito automático, atingiu 1,5 milhões.

Serviços bancários

	1999 (A)	2000 (B)	(B) / (A) %
Títulos liquidados em cobrança, desconto e caução - quantidade (milhares)	28.441	34.317	20,7
Títulos liquidados em cobrança e caução - valor (R\$ milhões)	14.729	16.904	14,8

8. OUTROS PRODUTOS E SERVIÇOS: ATIVIDADES DAS EMPRESAS DO CONGLOMERADO

Operações no mercado acionário

A Banescor atingiu o número de 111 Salas de Negociação montadas em agências para atendimento às operações do mercado acionário e do mercado de futuros de agrícolas, agilizando o processo de negociação e aproximando a clientela do Banco.

Administração de recursos de terceiros (Fundos, Clubes e Carteiras Administradas)

O volume de recursos administrados em 2000 foi da ordem de R\$7.557,0 milhões contra os R\$6.666,0 milhões do exercício anterior.

Operações de leasing

O aprimoramento do produto e as taxas competitivas praticadas levaram à colocação do volume de recursos de R\$249,2 milhões no exercício de 2000, contra R\$168,9 milhões do anterior, ou seja, incremento de 47,5% enquanto o mercado brasileiro de arrendamento mercantil acusou crescimento de aproximadamente 1,4% no valor de novas operações contratadas.

Cartões de crédito

A Banespa Cartões alcançou o montante de 988 mil cartões emitidos, continuando no processo de crescimento sustentado refletido em seu desempenho operacional.

Seguros

A venda de seguros de ramos elementares e, em especial, de títulos de capitalização, experimentou crescimento significativo no ano de 2000 (respectivamente, 18% e 21% em relação a igual período do ano anterior).

	1999 (A)	2000 (B)	(B) / (A) %
Ramos Elementares - vendas (R\$ milhões) .	165,9	196,4	18,4
Ramos Elementares - receita (R\$ milhões) ..	36,0	41,9	16,4
Capitalização - venda (milhares de títulos) ...	223	270	21,1
Capitalização - receita (R\$ milhões)	11,7	14,7	25,6
Vida - vendas (R\$ milhões)	257	241	(6,2)
Vida - receita (R\$ milhões)	53,3	52,0	(2,4)

9. BASE DE CLIENTES

O número de contas correntes em 31/12/2000 era de 3.085 mil, sendo 2.942 mil de pessoas físicas e 143 mil de pessoas jurídicas. No semestre, o Banespa deu continuidade à renovação de sua base de clientes, notadamente com a expansão do segmento jovem, contando com cerca de 155 mil contas, o que cria novas possibilidades de colocação de produtos e serviços voltados para essa clientela.

Número de contas correntes (milhares)

	Pessoa Física	Pessoa Jurídica		TOTAL
		Público	Privado	
Dez-99	2.901	23	129	3.053
Dez-00	2.942	17	126	3.085

A conta combinada Banespa, que permite ao cliente pessoa física usufruir pacote de serviços por preço fixo mensal, contou com a adesão de 381 mil clientes em 2000, totalizando 1.838 mil contas correntes com o produto, ou seja, 62% do total de contas.

O Banespa, através dos Programas de fidelização, está presente em 52 Universidades e em 407 municípios paulistas, proporcionando atendimento a 350 mil servidores. O segmento de kassegui cria oportunidades de negócios no Brasil e no Japão (Agência Tóquio), tendo movimentado cerca de US\$100 milhões no ano 2000.

10. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO E PROCESSAMENTO DE DADOS

O BANESPA possui rede de pontos de atendimento, sendo 573 Agências, 6 Postos Avançados de Atendimento e 742 Postos de Atendimento Bancário, além de autorização para instalação de novas agências. Desse total de dependências, 322 estão localizadas na Capital e Grande São Paulo, 923 no interior paulista e 76 em outros estados.

As Agências e Postos Bancários contam com 7.874 caixas e 2.419 Auto Caixas, equipamentos operando on line e em tempo real, apoiados por rede de comunicação que foi ampliada em 90%, em termos de agregado de velocidade de transmissão de dados, totalizando capacidade de 125 Mbits/segundo.

Também durante esse ano foram adquiridos e incorporados à rede de autoatendimento 100 ATM's e 80 Cash Dispenser, completando 719 equipamentos disponíveis 24 horas. A quantidade de transações do Homebanking Banespa teve acréscimo de 19% desde dezembro, refletindo o crescimento de 54% da base de clientes, hoje com 235 mil. O Netbanking Banespa, com 200 mil clientes, também teve 52% de crescimento da base de clientes.

Para suporte e operacionalização dos recursos e sistemas de informática, o Banco conta com uma estrutura central com computadores de grande porte que propiciam 1.852 MIPS- Milhões de Instruções por Minuto e 3,3 TB – Terabytes, para armazenamento de dados, instalados em dependências que implementam o conceito de CPD In Site Backup.

Os investimentos e dispêndios com recursos e sistemas de informática totalizaram R\$ 168,0 milhões no período.

O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) registrou 245.645 ligações recebidas, além de correio eletrônico, fax, cartas e correio de voz. Se por um lado a utilização do SAC, recebendo sugestões, reclamações, críticas e elogios indica a conscientização do consumidor, de outra parte, propiciando informações e atendendo diversas solicitações, evidencia a oportunidade para fidelização de clientes, ampliação de vantagem competitiva e balizamento de futuras ações, visando a geração de lucro.

A prestação de serviços por telefone manteve-se em ascensão no mercado e também no BANESPA, que finalizou 2000 com cerca de 2,4 milhões de clientes cadastrados no Sistema Telebanespa, mostrando evolução de 39% sobre o ano anterior e registrando 30 milhões de ligações. Nesta modalidade de telemarketing receptivo, são oferecidos à clientela variadas opções, tais como saldos, extratos via fax, transferências internas de valores, emissões de DOC's, talões de cheques em domicílio, alterações cadastrais, movimentações de fundos de investimentos e pagamentos de faturas do cartão de crédito BANESPA VISA.

As novas transações eletrônicas colocadas à disposição dos clientes em 2000 foram: Licenciamento Eletrônico de Veículos, Extrato por períodos de 7,15 e 30 dias, nos auto-caixas de agências, Arrecadação Eletrônica de Taxas com a Carteira Nacional de Habilitação, Recargas do Telefone Pré-pago por meio do Homebanking e do Netbanking, Cheque Eletrônico nos Terminais de Caixa de Agências, Recolhimento de Guias do INSS pelo Homebanking e Transação com Dólar na ATM do Aeroporto de Congonhas, Cobrança sem registro no Homebanking e antecipação da ativação do cartão múltiplo, via equipamentos de auto-atendimento.

11. RECURSOS HUMANOS

Na área de Recursos Humanos, a ênfase continuou voltada ao treinamento e capacitação do quadro de pessoal, que conta com 22.235 funcionários. No ano de 2000, foram investidos R\$5,4 milhões na área de treinamento, atingindo 99.181 participações em cursos. As atividades internas e externas para o aperfeiçoamento e melhoria da qualificação profissional estiveram voltadas para a administração de negócios, atendimento ao cliente, efetividade na comunicação, decisão de crédito, economia e finanças, ética, gestão de pessoas, informática, mercado financeiro e tendências, motivação, mudanças e cenários, produtos e serviços.

12. AGRADECIMENTOS

A Administração do Banespa agradece aos clientes e acionistas, pela confiança depositada, e aos funcionários, pelo empenho e dedicação que tornaram possíveis os resultados obtidos no exercício.

Banco do Estado de São Paulo SA - BANESPA
CNPJ 61.411.633/0001-87 - Companhia Aberta

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

R\$ mil

ATIVO	BANESPA		CONSOLIDADO		PASSIVO	BANESPA		CONSOLIDADO	
	2000	1999	2000	1999		2000	1999	2000	1999
	CIRCULANTE	10.121.089	14.052.243	10.868.113		14.994.570	CIRCULANTE	22.853.421	19.206.801
DISPONIBILIDADES	467.545	821.517	470.056	825.573	DEPÓSITOS	11.894.240	11.012.088	11.804.068	11.091.437
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	626.883	3.420.674	647.475	3.799.108	Depósitos à Vista	2.695.427	2.387.468	2.702.692	2.410.012
Aplicações no Mercado Aberto	133.514	2.946.271	133.514	3.239.338	Depósitos de Poupança	2.484.778	2.702.269	2.484.778	2.702.269
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	493.369	474.403	513.961	559.770	Depósitos Interfinanceiros	141.139	61.410	25.811	61.410
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3.735.115	3.725.091	4.347.910	4.143.626	Depósitos a Prazo	6.572.896	5.860.941	6.590.787	5.917.746
Carteira Própria	3.435.660	3.130.733	4.026.047	3.537.073	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.832.049	2.192.887	2.432.186	2.273.497
Vinculados a Compromissos de Recompra	709.534	1.048.974	736.495	1.070.022	Carteira Própria	2.832.049	2.192.887	1.941.050	2.192.887
Vinculados a Prestação de Garantias	4.979	—	4.979	—	Carteira de Terceiros	—	—	491.136	80.610
(Provisões para Desvalorizações)	(415.058)	(454.616)	(419.611)	(463.469)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.928	2.288	5.928	2.288
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.178.602	1.625.135	1.178.602	1.625.135	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	148	148	148	148
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.212	2.131	3.212	2.131	Correspondentes	5.780	2.140	5.780	2.140
Créditos Vinculados:					RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	151.465	175.527	141.569	173.176
-Depósitos no Banco Central	1.171.240	1.620.311	1.171.240	1.620.311	Recursos em Trânsito de Terceiros	136.432	171.981	136.432	171.981
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.452	1.308	1.452	1.308	Transferências Internas de Recursos	15.033	3.546	5.137	1.195
Correspondentes	2.698	1.385	2.698	1.385	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	407.095	694.793	394.626	693.105
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	39.340	11.197	7.888	7.066	Empréstimos no Exterior	407.095	694.793	394.626	693.105
Recursos em Trânsito de Terceiros	241	97	241	97	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS				
Transferências Internas de Recursos	39.099	11.100	7.647	6.969	- INSTITUIÇÕES OFICIAIS	205.499	157.254	205.499	157.254
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.033.855	2.746.279	3.079.833	2.778.717	Tesouro Nacional	996	945	996	945
Operações de Crédito:					BNDES	90.582	80.977	90.582	80.977
-Setor Público	83.656	57.638	112.054	57.638	CEF	15.867	14.429	15.867	14.429
-Setor Privado	3.110.496	2.757.915	3.128.379	2.791.732	FINAME	98.054	60.843	98.054	60.843
(Provisão para Operações de Crédito)	(160.297)	(69.274)	(160.600)	(70.653)	Outras Instituições	—	60	—	60
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	—	—	(1.480)	(367)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.357.145	4.971.964	7.924.232	5.398.720
Operações de Arrendamento Mercantil:					Cobrança e Arrecadação de Tributos	36.108	26.086	36.108	26.086
-Setor Privado	—	—	128.910	90.602	Carteira de Câmbio	420.865	51.482	420.865	51.482
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	—	—	(126.573)	(90.264)	Sociais e Estatutárias	7.938	23.862	7.959	24.032
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil)	—	—	(3.817)	(1.300)	Provisão para Riscos Fiscais	3.620.034	3.369.954	3.712.145	3.417.795
OUTROS CRÉDITOS	965.941	1.643.605	1.059.007	1.752.248	Fiscais e Previdenciárias	44.379	381.746	133.346	437.875
Carteira de Câmbio	681.805	227.160	681.805	227.160	Negociação e Intermediação de Valores	11.127	7.728	10.203	86.599
Rendas a Receber	37.744	103.083	25.025	25.688	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.175	—	5.175	—
Negociação e Intermediação de Valores	1.549	713	8.459	85.790	Obrigações Trabalhistas	683.765	578.153	691.765	583.527
Créditos Específicos	841	24.639	841	24.639	Diversas	2.527.754	532.953	2.906.666	771.324
Diversos	272.848	1.288.010	375.050	1.388.971	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.593.804	4.554.318	4.823.224	4.583.780
(Provisão para Outros Créditos)	(28.846)	—	(32.173)	—	DEPÓSITOS	158.139	241.946	165.769	105.515
OUTROS VALORES E BENS	73.808	58.745	78.822	63.464	Depósitos Interfinanceiros	—	142.669	—	—
Outros Valores e Bens	115.253	98.822	122.157	105.564	Depósitos a Prazo	158.139	99.277	165.769	105.515
(Provisões para Desvalorizações)	(43.354)	(41.907)	(45.530)	(44.083)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.195	8.454	1.195	8.454
Despesas Antecipadas	1.909	1.830	2.195	1.983	Empréstimos no Exterior	1.195	8.454	1.195	8.454
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	17.755.529	12.229.190	18.005.290	12.747.032	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS				
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	12.333.845	8.991.641	12.337.208	9.336.763	- INSTITUIÇÕES OFICIAIS	523.623	339.366	523.623	339.366
Carteira Própria	10.241.620	8.196.405	10.244.983	8.541.527	Tesouro Nacional	875	1.602	875	1.602
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.149.265	1.154.418	2.149.265	1.154.418	BNDES	130.466	98.524	130.466	98.524
Vinculados a Prestação de Garantias	75.881	—	75.881	—	CEF	96.120	108.977	96.120	108.977
Vinculados ao Banco Central	202.042	—	202.042	—	FINAME	296.162	130.263	296.162	130.263
(Provisões para Desvalorizações)	(334.963)	(359.182)	(334.963)	(359.182)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.910.847	3.964.552	4.132.637	4.130.445
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.150.609	1.195.162	1.150.709	1.195.162	Fiscais e Previdenciárias	—	—	—	51.546
Operações de Crédito:					Provisão para Imposto de Renda Diferido	37.771	54.841	57.460	70.119
-Setor Público	56.366	99.310	56.366	99.310	Obrigações Trabalhistas	3.846.459	3.906.478	3.846.459	3.906.478
-Setor Privado	1.655.067	1.139.291	1.657.907	1.139.291	Diversas	26.617	3.233	228.718	102.302
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa:					RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.420	942	8.060	6.619
-Setor Público	—	22.643	—	22.643	Resultados de Exercícios Futuros	1.420	942	8.060	6.619
-Setor Privado	—	1.188.580	—	1.190.047	PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS				
(Provisão para Operações de Crédito)	(560.824)	(1.254.662)	(563.564)	(1.256.129)	NAS CONTROLADAS	—	—	1.959	1.944
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	—	(20.898)	(1.267)	(21.787)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.034.272	4.175.933	2.034.272	4.175.933
Operações de Arrendamento Mercantil:					Capital:				
-Setor Privado	—	—	87.710	61.745	-De Domiciliados no País	1.611.675	2.409.195	1.611.675	2.409.195
Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa:					-De Domiciliados no Exterior	797.644	124	797.644	124
-Setor Privado	—	283	—	394	Reservas de Capital	150.576	128.112	150.576	128.112
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	—	—	(87.710)	(61.577)	Reservas de Lucros	41.280	48.052	41.280	48.052
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil)	—	(21.181)	(1.267)	(22.349)	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(566.903)	1.590.450	(566.903)	1.590.450
OUTROS CRÉDITOS	4.269.486	2.050.199	4.517.042	2.223.799					
Créditos por Avais e Fianças Honrados	32.090	—	32.090	—					
Rendas a Receber	—	—	—	26.473					
Créditos Específicos	43.360	49.277	43.360	49.277					
Diversos	4.303.611	2.000.922	4.559.177	2.187.659					
Créditos de Liquidação Duvidosa:									
-Setor Privado	—	275.138	—	282.558					
(Provisão para Outros Créditos)	(109.575)	(275.138)	(117.585)	(322.168)					
OUTROS VALORES E BENS	1.589	13.086	1.598	13.095					
Investimentos Temporários	42.287	33.030	42.296	33.039					
(Provisões para Perdas)	(42.287)	(19.944)	(42.287)	(19.944)					
Despesas Antecipadas	1.589	—	1.589	—					
PERMANENTE	1.606.299	1.656.561	902.220	816.151					
INVESTIMENTOS	1.129.547	1.168.878	14.408	20.786					
Participações em Controladas:									
-No País	1.054.695	1.102.414	—	—					
-No Exterior	71.897	63.209	—	—					
Outros Investimentos	9.112	9.125	27.005	28.836					
(Provisão para Perdas)	(6.157)	(5.870)	(12.597)	(8.050)					
IMOBILIZADO DE USO	424.270	437.621	428.904	442.177					
Imóveis de Uso	566.241	567.020	569.812	570.591					
Outras Imobilizações de Uso	377.805	373.110	386.105	380.975					
(Depreciações Acumuladas)	(519.776)	(502.509)	(527.013)	(509.389)					
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	—	20.898	406.016	323.253					
Bens Arrendados	—	6.364	477.795	362.365					
(Depreciações Acumuladas)	—	14.534	(71.779)	(39.112)					
DIFERIDO	52.482	29.164	52.892	29.935					
Gastos de Organização e Expansão	92.216	64.076	94.051	66.759					
(Amortização Acumulada)	(39.734)	(34.912)	(41.159)	(36.824)					
TOTAL	29.482.917	27.937.994	29.775.623	28.557.753	TOTAL	29.482.917	27.937.994	29.775.623	28.557.753

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

	BANESPA		CONSOLIDADO		
	2º Semestre 2000	Exercício 2000	Exercício 1999	Exercício 2000	Exercício 1999
	RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.013.332	4.059.701	5.510.300	4.341.437
Operações de Crédito	753.263	1.455.532	1.658.795	1.458.437	1.668.446
Operações de Arrendamento Mercantil	—	2.213	9.038	174.970	138.654
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.173.060	2.466.893	3.672.572	2.572.529	3.915.278
Resultado de Operações de Câmbio	71.950	102.919	121.318	103.357	121.359
Resultado das Aplicações Compulsórias	15.059	32.144	48.577	32.144	48.577
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.042.204	1.773.685	2.051.486	1.847.133	2.179.862
Operações de Captação no Mercado	605.330	1.255.177	1.684.110	1.191.590	1.676.760
Operações de Empréstimos e Repasses	81.967	124.003	244.218	123.672	246.071
Operações de Arrendamento Mercantil	—	58	180	121.409	92.557
Provisão para Créditos	354.907	394.447</			

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

R\$ mil

	BANESPA					CONSOLIDADO					APLICAÇÃO DOS RECURSOS	BANESPA			CONSOLIDADO	
	2ºSemestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	2ºSemestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício		2ºSemestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
	2000	2000	1999	2000	1999	2000	2000	1999	2000	1999		2000	2000	1999	2000	1999
ORIGEM DOS RECURSOS	4.583.338	7.180.250	5.254.588	7.217.879	5.480.514		4.695.584	7.534.222	4.767.740	7.573.396	4.990.061					
LUCROLÍQUIDO	—	—	21.393	—	21.393	PREJUIZOLÍQUIDO	2.409.929	2.085.777	—	2.085.777	—					
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	—	—	(229.325)	—	86.914	AJUSTES AO PREJUIZO LÍQUIDO	(76.678)	15.773	—	(146.329)	—					
Depreciações e Amortizações	—	—	34.857	—	88.655	Depreciações e Amortizações	(25.049)	(43.626)	—	(147.272)	—					
Resultado da Equivalência Patrimonial	—	—	(309.187)	—	(77.098)	Resultado da Equivalência Patrimonial	(11.634)	98.727	—	51.594	—					
Varição Cambial em Dependências no Exterior	—	—	45.930	—	64.622	Varição Cambial no Exterior	(39.765)	(39.110)	—	(44.841)	—					
Outros	—	—	(925)	—	10.735	Outros	(230)	(218)	—	(5.810)	—					
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	421	478	11	1.441	541	DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	—	—	11.007	638	11.270					
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	—	—	—	510	683	AJUSTE CIRCULAR BACEN Nº 2.974/2000	—	78.348	—	78.435	—					
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	—	22.464	22.347	28.815	32.369	REVERSÃO DE DIVIDENDOS DAS CONTROLADAS	—	9.854	8.391	—	—					
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:						INVERSÕES EM	23.884	67.600	36.284	332.421	216.523					
Aumento dos Subgrupos do Passivo	3.858.443	3.768.983	5.033.691	3.459.385	5.146.164	Participações Societárias	6.393	13.707	2.701	13.707	2.701					
Depósitos	729.514	798.345	—	772.885	—	Bens Não de Uso Próprio	10.132	26.041	12.928	26.512	14.130					
Captações no Mercado Aberto	1.058.148	639.162	995.300	158.689	988.873	Imobilizado de Uso	7.358	27.851	20.655	29.190	21.524					
Obrigações por Empréstimos e Repasses	25.080	—	400.365	—	400.551	Imobilizado de Arrendamento	—	—	—	261.286	175.964					
Outras Obrigações	2.045.701	2.331.476	3.638.026	2.527.811	3.756.740	Investimentos	1	1	—	1.726	2.204					
Redução dos Subgrupos do Ativo	689.078	3.233.481	232.453	3.618.466	140.128	APLICAÇÕES NO DIFERIDO	31.711	36.221	5.114	40.450	9.587					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	429.858	2.793.791	—	3.151.633	—	AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	1.988.704	5.157.772	4.224.496	5.080.801	4.457.188					
Relações Interfinanceiras e Interdependências	236.897	418.390	219.481	445.711	128.291	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	—	—	535.146	—	589.236					
Operações de Arrendamento Mercantil	—	—	8.871	—	7.966	Títulos e Valores Mobiliários	1.837.135	3.352.228	1.365.659	3.204.729	1.448.554					
Outros Valores e Bens	22.323	21.300	4.101	21.122	3.871	Operações de Crédito	71.784	243.023	160.051	256.663	168.420					
Alienação de Bens e Investimentos	9.513	46.824	6.414	109.262	52.322	Operações de Arrendamento Mercantil	—	20.898	—	19.407	—					
Participações Societárias	—	4.450	208	4.450	208	Outros Créditos	79.785	1.541.623	2.163.640	1.600.002	2.250.978					
Bens Não de Uso Próprio	3.965	10.432	3.833	10.786	4.365	REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	318.034	82.877	482.448	101.203	295.493					
Imobilizado de Uso	5.542	8.881	2.373	9.419	4.584	Depósitos	—	—	260.979	—	169.154					
Imobilizado de Arrendamento	—	23.055	—	82.390	42.607	Relações Interfinanceiras e Interdependências	318.034	20.422	221.469	27.967	126.339					
Investimentos	6	6	—	2.217	558	Obrigações por Empréstimos e Repasses	—	62.455	—	73.236	—					
Dividendos a Receber de Controladas	25.883	108.020	167.604	—	—	AUMENTO(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(112.246)	(353.972)	486.848	(355.517)	490.453					
						MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:										
						Início do Período	579.791	821.517	334.669	825.573	335.120					
						Fim do Período	467.545	467.545	821.517	470.056	825.573					
						Aumento(Redução) das Disponibilidades	(112.246)	(353.972)	486.848	(355.517)	490.453					

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ mil

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	LUCROS A REALIZAR	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	2.409.319	150.576	26.267	37.993	1.820.046	4.444.201
REVERSÃO DA RESERVA LEGAL	—	—	(16.208)	—	16.208	—
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	—	—	—	(6.772)	6.772	—
PREJUIZO	—	—	—	—	(2.409.929)	(2.409.929)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	2.409.319	150.576	10.059	31.221	(566.903)	2.034.272
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	2.409.319	105.765	7.922	40.708	1.579.486	4.143.200
INCENTIVOS FISCAIS	—	22.347	—	—	—	22.347
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	—	—	—	(2.715)	2.715	—
LUCROLÍQUIDO	—	—	—	—	21.393	21.393
DESTINAÇÕES:						
Reserva Legal	—	—	2.137	—	(2.137)	—
Dividendos	—	—	—	—	(11.007)	(11.007)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	2.409.319	128.112	10.059	37.993	1.590.450	4.175.933
AJUSTE CIRCULAR BACEN Nº 2.974/2000	—	—	—	—	(78.348)	(78.348)
INCENTIVOS FISCAIS	—	22.464	—	—	—	22.464
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	—	—	—	(6.772)	6.772	—
PREJUIZO	—	—	—	—	(2.085.777)	(2.085.777)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	2.409.319	150.576	10.059	31.221	(566.903)	2.034.272

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais do Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA que incluem as agências no país e no exterior (BANESPA) e as consolidadas do Banco e empresas controladas (CONSOLIDADO) foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas e instruções do BACEN - Banco Central do Brasil e da CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência.

b) Ativos e Passivos Circulante e a Longo Prazo

As operações contratadas com cláusula de atualização pós-fixada estão registradas a valor presente, calculado com base na variação do indexador pactuado. Os rendimentos e encargos prefixados ainda não incorridos estão registrados como redução dos ativos e passivos a que se referem.

Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização. As provisões para operações de crédito são fundamentadas: nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras; e na política de avaliação de risco da Administração do Banco na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas Normas e Instruções do BACEN.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Ativo Permanente

Demonstrado ao valor de custo corrigido monetariamente até 31/12/1995, e considera:

c.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades controladas e dependências no exterior são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em Resultado de Participações em Controladas. Os Outros Investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

c.2) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20%.

c.3) Diferido

Os gastos classificados no ativo diferido são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos quando se referem a aquisição e desenvolvimento de logísticos e 10 anos para os demais gastos, observando os prazos de utilidade da despesa e o vencimento dos contratos de locação.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% (de janeiro a abril de 1999 - 8%, e de maio de 1999 a janeiro de 2000 - 12%), após efetuados os ajustes determinados pela legislação. O créditos tributários são calculados sobre diferenças temporárias e registrados na expectativa de sua provável realização.

e) Consolidação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações de agências no país e no exterior e das empresas controladas diretamente (Nota 7b) e indiretamente Banespa S.A. Corretora de Seguros controlada pela Banespa S.A. Serviços Técnicos e Administrativos.

Foram eliminados os saldos a receber e a pagar e as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependências no exterior e controladas, e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado das controladas.

3 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	BANESPA		CONSOLIDADO (R\$ mil)	
	2000	1999	2000	1999
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	8.344.992	5.844.047	8.613.054	6.196.133
(Provisão para Desvalorização)	(185.391)	(69.285)	(185.391)	(69.344)
Títulos Públicos Federais - Banco Central	122.397	—	122.397	71.704
(Provisão para Desvalorização)	(2.582)	—	(2.582)	—
CFT - Certificados Financeiros do Tesouro (1)	1.481.476	2.628.589	1.481.476	2.628.589
Outros Títulos Públicos Federais	711.611	—	711.611	—
(Provisão para Desvalorização)	(4.604)	—	(4.604)	—
Títulos Municipais	163.233	878.310	163.233	878.310
(Provisão para Desvalorização)	(163.233)	(158.145)	(163.233)	(158.145)
Letras Hipotecárias	204.280	216.159	204.280	216.159
Títulos de Renda Variável (2)	924.865	1.204.208	943.092	1.228.047
(Provisão para Desvalorização)	(269.843)	(450.346)	(269.843)	(450.346)
Bradies	365.698	339.606	365.698	339.606
(Provisão para Desvalorização)	(77.326)	(73.854)	(77.326)	(73.854)
Global Bonds	1.057.290	—	1.057.290	—
Samurai Bonds	13.940	—	13.940	—
Cotas de Fundos de Investimentos	—	—	227.171	248.527
Outros	287.498	216.219	367.788	271.525
(Provisão para Desvalorização)	(17.344)	(62.168)	(21.897)	(70.962)
Subtotal - Carteira Própria	12.956.957	10.513.340	13.546.154	11.255.949
Vinculados a Compromissos de Recompra:				
Letras Financeiras do Tesouro	2.858.799	2.203.392	2.885.760	2.224.440
(Provisão para Desvalorização)	(26.549)	—	(26.549)	—
Vinculados ao Banco Central:				
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	202.042	—	202.042	—
Vinculados a Prestação de Garantias:				
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	76.829	—	76.829	—
Títulos de Renda Variável	4.031	—	4.031	—
(Provisão para Desvalorização)	(3.149)	—	(3.149)	—
Total	16.068.960	12.716.732	16.685.118	13.480.389

(1) O CFT está custodiado na CETIP sendo atualizado pelo IGP-DI mais juros de 12% a.a. e resgatável em 254 parcelas mensais.

(2) Referem-se principalmente a ações da CESP - Cia. Energética de São Paulo R\$ 776.539 mil (R\$ 767.553 mil em 1999), Cia. de Geração de Energia Elétrica Tietê R\$ 52.873 mil (R\$ 52.572 mil em 1999), Cia. de Geração de Energia Elétrica Paranapanema (R\$ 179.525 mil em 1999), Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (R\$ 118.189 mil em 1999).

4 - CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

a) Classificação das Operações de Crédito

	BANESPA		CONSOLIDADO (R\$ mil)	
	2000	1999	2000	1999
Adiantamentos a Depositantes	8.643	8.963	11.115	9.670
Empréstimos	2.487.726	1.935.981	2.487.729	1.935.981

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

5 – CARTEIRA DE CÂMBIO

	BANESPA (R\$ mil)	
	2000	1999
Direitos:		
Câmbio Comprado a Liquidar	269.478	197.297
Direitos Sobre Vendas de Câmbio	412.575	38.013
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(17.067)	(24.845)
Outros	16.819	16.695
Total	681.805	227.160
Obrigações:		
Câmbio Vendido a Liquidar	412.035	35.612
Obrigações por Compras de Câmbio	254.024	202.701
Adiantamentos Sobre Contratos de Câmbio	(245.559)	(187.455)
Outros	365	624
Total	420.865	51.482

6 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	BANESPA		CONSOLIDADO (R\$ mil)	
	2000	1999	2000	1999
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	—	26.857	—	26.857
Adiantamentos e Antecipações Salariais	25.955	23.423	29.106	26.149
Créditos Tributários (1)	1.467.932	2.049.846	1.539.494	2.128.599
Devedores por Compra de Valores e Bens	10.975	19.604	11.567	20.273
Devedores por Depósitos em Garantia (2)	1.534.268	58.488	1.622.816	99.194
Impostos e Contribuições a Compensar (3)	1.440.435	1.021.276	1.474.265	1.044.051
Opções por Incentivos Fiscais	—	33.730	—	46.633
Pagamentos a Ressorcir	2.725	2.797	78.997	58.330
Outros Créditos	94.169	52.911	177.982	126.544
Total	4.576.459	3.288.932	4.934.227	3.576.630

(1) São decorrentes de adições temporárias, compostos por: Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda Fixa R\$ 115.968 mil (R\$ 110.548 mil em 1999), Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda Variável R\$ 67.461 mil (R\$ 153.118 mil em 1999), Provisão para Créditos R\$ 97.213 mil (R\$ 220.818 mil em 1999), Provisão para Licença-Prêmio R\$ 51.878 mil (R\$ 56.943 mil em 1999), Provisão para Passivos Trabalhistas e Contenciosos R\$ 126.348 mil (R\$ 180.926 mil em 1999), Provisão para Riscos Fiscais R\$ 87.089 mil (R\$ 70.036 mil em 1999), Provisão para Autos de Infração da Secretaria da Receita Federal R\$ 892.432 mil (R\$ 1.210.922 mil em 1999) e Outros R\$ 29.543 mil (R\$ 46.535 mil em 1999) – CONSOLIDADO R\$ 71.562 mil (R\$ 78.753 mil em 1999).

(2) R\$ 1.297.396 mil referem-se a depósitos judiciais decorrentes da atuação pela SRF – Secretaria da Receita Federal referente ao plano de benefícios de complementação de aposentadorias e pensões, R\$ 139.770 mil relativos às ações judiciais da dedutibilidade das despesas de contribuição social no cálculo do imposto de renda e R\$ 97.102 mil (R\$ 58.488 mil em 1999) - CONSOLIDADO R\$ 185.650 mil (R\$ 99.194 mil em 1999) outros depósitos judiciais.

(3) R\$ 702.132 mil referem-se a Contribuição Social à alíquota de 18% das adições temporárias contabilizadas até dezembro/1998, conforme estabelecido na Medida Provisória nº 2.037 art. 8º, R\$ 219.070 mil (R\$ 280.574 mil em 1999) referente à diferença de alíquota do Finsocial do período de outubro/1989 a março/1992, reconhecida por decisões judiciais obtidas em 1998, R\$ 439.646 mil (R\$ 427.679 mil em 1999) decorrente de pagamento efetuado a maior do PIS no período de junho/1989 a maio/1994, conforme decisão definitiva da Justiça Federal e R\$ 78.741 mil (R\$ 313.023 mil em 1999) relativos a antecipações do Imposto de Renda, Contribuição Social e Cofins e R\$ 846 mil de Outros .

7 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) A remuneração de operações e serviços com partes relacionadas é estabelecida com base em parâmetros de mercado. As transações com as empresas controladas pelo BANESPA estão descritas abaixo.

b) Participações em Controladas (R\$ mil)

	BANESCOR	BANESPA LEASING	BANESPA CARTÕES	BANESPA SERVIÇOS	BBI
	Data-base	31.12.2000	31.12.2000	31.12.2000	31.12.2000
Capital Social	259.000	160.000	116.512	25.431	55.436
Patrimônio Líquido					
2000	549.691	323.107	143.177	39.388	71.938
1999	568.034	283.766	142.002	109.303	63.245
Lucro/(Prejuízo) Líquido					
2000	66.391	37.466	11.351	(69.915)	4.217
1999	100.185	41.492	57.310	30.501	5.018
Qtde. de Ações (mil):					
ON	159.423.303	10.000	26.026.729	15.999.928	28
PN	116.441.943	—	—	—	—
Percentual de Participação	99,8788	100	99,9984	99,9996	99,9436
Ativos					
2000	17.867	81	764	9	351
1999	20.540	515	—	24	191
Passivos					
2000	893.258	123.577	97	23.529	12.469
1999	25	147.637	256	7.070	1.689
Receitas					
2000	108.514	7.358	26.671	524	—
1999	92.544	6.357	23.156	2.005	—
Despesas					
2000	49.010	20.879	—	81.795	332
1999	17	34.654	584	80.218	73
Valor dos Investimentos					
2000	549.025	323.107	143.175	39.388	71.897
1999	567.346	283.766	142.000	109.303	63.209
Equivalência Patrimonial					
2000	68.717	38.385	11.958	(69.915)	9.976
1999	105.727	42.294	58.534	30.501	23.892

Estão registrados em Resultado de Participações em Controladas:

- Variação cambial sobre os investimentos no exterior: R\$ 45.436 mil (R\$ 68.039 mil em 1999);

- Incentivos fiscais, atualização de títulos patrimoniais e outras variações: R\$ 3.861 mil (R\$ 6.768 mil em 1999).

c) As dependências no exterior compreendem: Assunção, Buenos Aires, Frankfurt, Grand Cayman, Londres, Madri, Miami, Nova Iorque, Santiago, Tóquio e sub-agência em Cidade do Leste – Paraguai e apresentam em 31 de dezembro, em resumo, a seguinte composição:

	2000		1999	
	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.822.559	1.443.469	1.650.041	922.326
Ativo Permanente	7.997	4.090	8.339	4.661
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.206.126	1.128.223	1.110.499	620.737
Resultados de Exercícios Futuros	372	190	53	30
Patrimônio Líquido	624.058	319.146	547.828	306.220
Capital Social	398.266	203.675	363.504	203.188
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	29.872	15.276	(476.320)	(266.250)

8 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) **Provisão para Riscos Fiscais**
R\$ 829.510 mil (R\$ 606.965 mil em 1999) são decorrentes de Imposto de Renda e Contribuição Social não recolhidos por força de liminares concedidas em mandados de segurança e R\$ 2.748.862 mil (R\$ 2.583.230 mil em 1999) referem-se à Provisão para Riscos Fiscais relacionada à atuação pela SRF – Secretaria da Receita Federal sobre o plano de aposentadorias e pensões e Outros R\$ 41.662 mil (R\$ 179.759 mil em 1999).

b) Obrigações Trabalhistas

	BANESPA		CONSOLIDADO (R\$ mil)	
	2000	1999	2000	1999
Provisão de Férias e Encargos Sociais	99.498	94.321	107.498	99.695
Provisão de Licença-Prêmio e Encargos Sociais	277.351	248.403	277.351	248.403
Plano de Benefícios de Aposentadoria (Nota 15a)	4.153.375	4.141.907	4.153.375	4.141.907
Total	4.530.224	4.484.631	4.538.224	4.490.005

c) Diversas

	BANESPA		CONSOLIDADO (R\$ mil)	
	2000	1999	2000	1999
Obrigações por Convênios Oficiais	21.794	22.215	21.794	22.215
Provisão para Passivos Trabalhistas	718.233	171.553	853.756	214.314
Provisão para Outros Passivos	1.682.197	267.206	1.849.189	346.590
Credores por Antecipação de Valor Residual	—	280	169.846	135.703
Credores Diversos – País	55.069	39.379	161.770	112.764
Outras Obrigações	77.078	35.553	79.029	42.400
Total	2.554.371	536.186	3.135.384	873.626

As provisões para contingências decorrentes de riscos trabalhistas e outros passivos que incluem riscos fiscais e de contencioso cível, são dimensionadas com base na opinião de nossos consultores jurídicos e de escritórios técnicos especializados, e consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social inteiramente realizado é composto de 37.440.000 mil ações nominativas escriturais sem valor nominal, assim demonstradas:

	Em milhares de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
	De domiciliados no país	6.325.591	18.719.299
De domiciliados no exterior	12.394.409	701	12.395.110
Total	18.720.000	18.720.000	37.440.000

b) Participações Estatutárias

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não poderão ser convertidas em ações ordinárias, mas conferem todos os demais direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além da prioridade na distribuição dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias. No exercício de 1999 foram distribuídos dividendos no valor de R\$ 11.007 mil correspondendo a R\$ 0,280 por lote de mil ações ON e R\$ 0,308 por lote de mil ações PN.

10 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	BANESPA		CONSOLIDADO (R\$ mil)	
	2000	1999	2000	1999
Água, Energia e Gás	20.359	16.926	20.664	17.193
Aluguéis	33.097	29.169	34.355	30.594
Comunicações	57.516	44.237	60.133	46.602
Manutenção e Conservação de Bens	49.784	47.175	50.225	47.676
Processamento de Dados	118.359	115.914	118.975	116.112
Propaganda e Publicidade	34.279	25.969	36.638	27.345
Serviços do Sistema Financeiro	28.461	17.968	30.777	19.608
Serviços de Terceiros	84.100	79.275	7.004	6.125
Serviços de Vigilância e Segurança	84.653	76.120	84.851	76.334
Depreciação e Amortização	45.778	43.685	46.900	44.489
Outras (1)	74.985	805.922	84.364	812.505
Total	631.371	1.302.360	574.886	1.244.583

(1) Em 1999, R\$ 744.930 mil referem-se a provisão para riscos fiscais do valor referente a multa constante da atuação da Receita Federal.

11 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	BANESPA		CONSOLIDADO (R\$ mil)	
	2000	1999	2000	1999
Outras Receitas Operacionais				
Recuperação de Encargos e Despesas	231.667	195.283	80.077	73.069
Rendas de Créditos Específicos	6.458	—	6.458	—
Atualização de Impostos a Compensar/Restituir	91.056	69.821	113.914	85.949
Outras (1)	114.325	538.082	215.618	643.033
Total	443.506	803.186	416.067	802.051
Outras Despesas Operacionais				
Encargos Sobre Impostos	215.012	117.961	216.893	122.467
Constituição/Atualização Provisões para Contingências (Nota 8)	1.274.423	51.629	1.282.308	51.631
Atualização do Plano de Benefícios (Nota 15a)	498.100	350.796	498.100	350.796
Juros de Mora - Autuação da Receita Federal	—	805.815	—	805.815
Outras	94.552	56.486	287.255	116.200
Total	2.082.087	1.382.687	2.284.556	1.446.909

(1) Em 1999 inclui o valor de R\$ 427.679 mil referente à recuperação de pagamento efetuado a maior do PIS no período de junho/89 a maio/94, conforme decisão em definitivo da Justiça Federal.

12 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	BANESPA		CONSOLIDADO (R\$ mil)	
	2000	1999	2000	1999
Receitas Não Operacionais:				
Lucros na Transação com Valores e Bens	3.656	280	7.624	2.961
Outras Receitas Não Operacionais	14.207	12.209	23.806	27.048
Despesas Não Operacionais:				
Prejuízos na Transação com Valores e Bens	(728)	(328)	(881)	(1.880)
Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais ..	(78.537)	(20.784)	(96.929)	(29.474)
Outras Despesas Não Operacionais	(138.935)	(61.353)	(144.965)	(63.064)
Resultado Não Operacional	(200.337)	(69.976)	(211.345)	(64.409)

13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	BANESPA		CONSOLIDADO (R\$ mil)	
	2000	1999	2000	1999
Resultado antes dos tributos	(2.062.880)	(254.696)	(1.939.898)	(111.909)
IR e CS às alíquotas vigentes	716.165	89.880	674.011	39.492
Resultado das adições e (exclusões):	(788.801)	(1.472.048)	(856.308)	(1.549.599)
Participações em controladas	34.275	109.109	20.091	27.138
Resultado das dependências no exterior	10.816	(167.011)	10.816	(167.011)
Participação dos empregados no lucro	9.634	10.750	10.152	10.772
Provisões indedutíveis temporariamente	(14.934)	(377.162)	(74.345)	(389.595)
Despesas e provisões indedutíveis	(838.346)	(1.045.613)	(833.622)	(1.041.434)
Outras adições/(exclusões)	9.754	(2.121)	10.600	10.531
Contabilização de ativo/passivo fiscal diferido	77.489	1.688.719	67.841	1.674.617
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.853	306.551	(114.456)	164.510

14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos

O BANESPA realiza operações com instrumentos financeiros com a finalidade de atender solicitações dos clientes e necessidades próprias, atuando nos mercados derivativos para minimizar riscos, equalizar taxas e proteger os ativos próprios das oscilações dos mercados de taxas de juros, moedas e mercadorias. O controle desses riscos é efetuado em área responsável pela administração de instrumentos derivativos por meio de sistemas que atendem às necessidades específicas do BANESPA, tendo como política evitar posições que o exponham a riscos inerentes aos mercados derivativos.

Os contratos de derivativos estão registrados na CETIP ou na



Banco do Estado de São Paulo SA - BANESPA
CNPJ 61.411.633/0001-87 - Companhia Aberta

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individual (BANESPA) e consolidado do BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - BANESPA e controladas em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data e demonstrações individuais para o semestre findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, foi emitido sem ressalva, e está baseado na avaliação do atuário independente no que se refere ao cálculo do plano de aposentadoria e pensão dos funcionários admitidos até 22 de maio de 1975. Nossa opinião, no que se refere à demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2000, incluída na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, está baseada exclusivamente na opinião do outro auditor. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999 foram examinadas por outros auditores cujo parecer sem ressalva emitido em 18 de fevereiro de 2000, está baseado na opinião de outros auditores independentes no que se refere às demonstrações contábeis das dependências e controlada do exterior e na avaliação do atuário independente quanto ao cálculo do plano de aposentadoria e pensão dos funcionários admitidos até 22 de maio de 1975.

(4) As reservas técnicas e matemáticas foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a essas reservas, é fundamentada exclusivamente no parecer do referido atuário, emitido em 03 de janeiro de 2001.

(5) Conforme descrito na Nota 4, o Banco, em atendimento ao disposto na Circular nº 2.974/2000 do Banco Central do Brasil, registrou em conta de prejuízos acumulados os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios determinados pela Resolução nº 2.682/99 na apuração da provisão para operações de crédito. O procedimento adotado não está de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e resultou em uma diminuição do prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 no montante de R\$78.348 mil, já considerados os efeitos fiscais.

(6) Em nossa opinião, baseados em nossos exames, no exame de outros auditores independentes e na avaliação do atuário independente, conforme mencionado nos parágrafos (3) e (4), e exceto pelo mencionado no parágrafo (5), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA e controladas em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 20 de março de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antonio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame das demonstrações contábeis e do relatório da administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade da Administração. Com base em análise e no Parecer dos Auditores Independentes, concluíram que referidas demonstrações e o relatório da administração estão em condições de ser encaminhados à Assembléia Geral para aprovação.

São Paulo, 28 de março de 2001.

ANTONIO LUIZ SARNO

LUIZ CARLOS VAINI

MARCO ANTONIO CASELLA

WILSON CARLOS OLIVEIRA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GABRIEL JARAMILLO SANINT - Presidente

ELVARISTO TEIXEIRA DO AMARAL - Vice-Presidente

AGUSTIN ANTONIO GACITUAGA PUENTE

ANTONIO RUBENS DE ALMEIDA NETO

AURELIO VELO VALLEJO

DAVID TURIEL LOPES

LUIZ CARLOS DA SILVA CANTIDIO JUNIOR

MARIO GOMES TORÓS

OSNI ASTINFERO BATISTA DA SILVA

OSVALDO LUIS GROSSI DIAS

DIRETORIA EXECUTIVA

GABRIEL JARAMILLO SANINT - Presidente

AURELIO VELO VALLEJO

ELVARISTO TEIXEIRA DO AMARAL

GUSTAVO ADOLFO FUNCIA MURGEL

HENRY SINGER GONZALES

HERBERT STEIMBERG

IRLAU MACHADO FILHO

JOSÉ DE PAIVA FERREIRA

PEDRO CARLOS ARAÚJO COUTINHO